

# O Comercio da Povo de Varzim

Ano 20-N.º 13

Semanário do Partido Republicano Português

1 de Abril de 1923

PREÇO DA ASSINATURA		Anuncios	
Portugal, continente, semestre	2550	Linha	40
colônias, ano	12000	Mais de uma publicação	preço convencional
Brasil, ano, reis	158000		

Director e editor:—A. SANTOS GRAÇA

Este jornal, de grande tiragem, é de maior circulação no concelho

REDACÇÃO E TIPOGRAFIA

Rua 5 de Outubro — Povo de Varzim

Propriedade de SANTOS GRAÇA & FRASCO

## Uma consagração

a Rocha Peixoto

A Escola Primaria Superior vai adotar o nome do morto illustre

Em reunião de 16 de março, resolveu o Conselho da Escola Primaria Superior propor ao sr. Ministro da Instrução para que a esse estabelecimento de ensino seja imposto o nome do saudoso e illustre povoense—Rocha Peixoto.

Essa feliz ideia partiu do digno professor sr. dr. Arnaldo Baptista, que a justificou na seguinte moção:

O Conselho Escolar da Escola Primaria Superior desta vila da Povo de Varzim:

Considerando que é indeclinavel dever civico e devida affirmacao de patriotismo perpetuar a memoria dos que souberam notabilizar-se pelo trabalho e pelo estudo, tendo obtido a maior consideração de nacionaes e estrangeiros;

Considerando que o maglorado Antonio Augusto da Rocha Peixoto soube conquistar, por excepçoes nas suas qualidades, o titulo de verdadeiro sabio, honra da sciencia nacional;

Considerando que a sua honrada memoria deve conservar-se bem viva no espirito de todos que o conheceram, ou tiveram noticias dos seus trabalhos;

Considerando que este infatigavel obreiro sacrificou a sua saude e, talvez, a sua vida no servico de varios ramos scientificos, confinando-se sobre tudo em estudos etnograficos, pelos quais se apaixonou, produzindo uma obra sólida, e inteiramente nova entre nós;

Considerando que, a apesar desse arduo labor, se destacam, com singular relevo, as esplendidas publicações, «Revista de sciencias Naturais e Sociais», «Revista de Portugal», e principalmente esse valioso repositório de materias para o estudo do povo português «Portugalia», de que foi redactor em chefe e cujas paginas o morto illustre enobrecera e esmaltou com os fulgores do seu talento privilegiado, em artigos magistrais sobre etnografia portuguesa;

Considerando que, além da assídua e brilhante colaboração d'aquellas revistas, há outros trabalhos de grande valor, como «Atena Portuguesa», e, sobre tudo, a sua herança espiritual, infelizmente inédita, «A Serpente», «A Ribeira» e «OMar» — que só por si lhe trazia brilhante renome, se, de acbejo, o não tivesse já adquirido;

Considerando que, além de insigne publicista, foi Rocha Peixoto um abalizado professor na gerencia da sua cadeira de sciencias fisico-naturais, na Escola Industrial Infante D. Henrique, da cidade do Porto;

Considerando que alem destes nobilitantes predicações, há a atender que Rocha Peixoto desempenhou por varias vezes, importantes commissões de serviço publico, como a do chefe dos trabalhos praticados do

gabinete de mineralogia da antiga Academia Politecnica do Porto da Biblioteca e Museu da mesma cidade;

Considerando que os poderes publicos alem de louvores officiaes, lhe conferiram o grau de cavalleiro da antiga, nobilissima e esclarecida ordem de S. Thiago da Espada, do mérito scientifico, literario e artistico, e que diversas corporações scientificas o elegeram seu socio, e entre ellas—a Academia de Sciencias, de Lisboa, de que possuia o respectivo Colar;

Considerando que esta terra justamente se orgulha de ser o berço de tão insigne cultor da sciencia;

Considerando que Rocha Peixoto dedicou sempre a sua terra natal o mais entranhado affecto, interessando-se por todos os seus progressos matricies e finanças, especialmente valorizando preciosos achados arqueologicos e promovendo as suas pesquisas, como as joias da Esteta e Laundros; e da Cividade de Terroso;

Considerando que o illustre povoense legou a Biblioteca Municipal desta vila a sua valiosa colleção de livros;

Considerando, finalmente, ser indispensavel incutir no animo dos alunos desta Escola,—que se preparam para as luctas da vida pratica,—o respeito e a admiración por essa autentica gloria nacional e honra da Povo de Varzim;

Resolve propor que se dêo nome de Rocha Peixoto a esta E. P. S., com a devida e merecida homenagem a sua querida memoria.

Povo de Varzim, 16 de Março de 1923.

O professor, Dr. Arnaldo Baptista.

Vacina

Na Administração do concelho, ás quartas feiras, pelas 10 horas.

Para os pobres

O nosso prezado amigo, sr. Alberto Midos, entregou esta tarde a quantia de 50\$00 para serem distribuidos pe pobres, com-movendo, assim, o facto de sua ex.ª esposa se achar em convalescencia de uma grave enfermidade.

Fizemos entrega de uma quantia a «Barragem».

Muito agradecemos ao generoso benefactor a sua tão boa-vol oferta.

OURIVESARIA e JOALHARIA  
A. M. NUNES  
RUA 5 DOUTUBRO, 38 — POVOA DE VARZIM  
OFICINAS  
COMPRAS OURO, PRATA  
E BRILHANTES

Aqui, nll e acolá

## Noticias do dia

A carestia do pão provoca um concelho

Como a campanha ultimamente encetada pelo nosso colega «O Liberal», a proposito do pãotrico, não demostre os padecimentos desta vila e como aquele nosso colega estava disposto a fazer «de si e para si», e a reclamar o mesmo que fosse preciso servisse de praça publica, para, em concilio, dizer ao povo a razão da sua campanha, deve realizar-se hoje no campo de Varzim, pelas 15 horas, esse apogeo concilio, onde usará do palavra, alem de alguns redactores daquelle semanario, outros propagandistas de Porto, entre elles Marcellino F. Silva e Manuel José da Silva.

Não pode ser...

Aquelle benemérito escrivão da capella das Dóres que com agrasimento e agrado dos seus occupava o seu cargo, acaba de pedir a sua demissão.

A confraria das líbres, por todas as formas, deve oppor-se a essa demissão, porque ella constitua uma verdadeira perda artistica para a Povo, pois que o bom velhote não só exerce o seu mister, mas, principalmemente, como sincro, tem dado as mais exuberantes provas de genio artistico, uma verdadeira revolução para a arte da badalar.

Portanto não será sem um nobre protesto que sairá da Povo esse «batalhão do badalo e das galinhas».

Cumpre a mais de esparir as das Dóres evitar, entre outros, esse enorme perigo de se fazerem doagios.

Cautela com as peles!

Afirmam de Londres que se registaram ali numerosos casos de enfermidades occasionadas ultimamente pelas peles tintas. A causa dos doentes sobre-se rapidamente de uma erupção que se propaga em poucas horas a todo o corpo. Dizem os peritos que esse mal é causado pela tinta das peles.

Que belo foliar!

Para uma vaga aberta na S.ª de Louanda, trabalho de esmaltante, a quem não se quer collocar o rev. padre Antonio Gomes Flores, illustrado sacerdote, nosso conterraneo.

Dizem-nos andar fortemente empenhados nesse despacho ecclesiastico o senador Lino Neto e o dr. Weiss de Oliveira, figuras prestigiosas do partido catholico e que, certamente, alcançará o seu desejo.

Almijamos tambem a collocação do nosso prezado conterraneo que pela sua intelligencia e corrección sabrá prestar o novo cargo para que está indigitado.

Jogo da péla

Realiza-se hoje um entusiastico jogo da péla, no lado da Alameda de S.º Antonio Alegre, celebrando parte de um campeonato disputantes que, em outros tempos, tão effusiva alegria davam a jogos identica realizados no mesmo local. Essa simulação de reconhecimento e como prova de estima pelos jogadores, um vintão e illustre clinico offerece-lhes péla de 16 e vintão de 6 descricão.

Um conselho sobre o vasto leque de areas que a nossa edilidade carinhosamente mantém proximo do local...

Bem lembrado

Os confeiteiros desta vila, reunidos, deliberaram, cada um, com uma abundante forçada de roscas de pão de 16 e 20m de serem offerecidas a beneficencia, para os seus pobres. Confeiteiro diário, e nosso amigo sr. Joaquim Faria (Povo pra líbres), veio a sympathica iniciativa duas dúzias de garrafas de bolo vintão branco de 4 e exclusivista, com a mesma intenção.

Assim, tambem os despojeiros da corte vão ter uma Pascoco... venturosa.

Senccional benemerenca

O sr. Barão Domingos Alves da Silva, proprietario e capitallista, á rua 5 de Outubro, desta vila, distribuiu hoje, ás 15 horas, 50 exemplares de dois escudos a verdadeiramente necessitados. Este raiço de generosidade merece registro especial não só pelo seu alto valor, como por partir de uma alma grande, acostumada a tais iniciativas.

Os nossos louvores.

Origem do foliar

O nosso queridissimo amigo sr. dr. João Trocado, que além de ser um distinguissimo medico é um conterraneo de primeira ordem, esclarece-nos que a origem do foliar promana do uso antigo das crianças irem buscar, com um folio, as prebendas que lhes eram offerecidas pelos seus padrinhos de baptismo.

Que bons folios seriam hoje preciosos para o foliar de certos affilhados!

Não folios de ferroiro...

Que excelente terapoutico!

Com essa a vintão quente—Povo e vintão guarda a quinta do Core, José Julio, conhecido por o Zagal, com 100 anos de idade, era muito forte e amante do vinho, e tão vintão de que se fazia o vinho de morrer bíbeu quasi meio litro de vinho quente. Era este o seu medicamento. Quando estava doente, se o fazia beber e a sua restituição melhorava, recusava-se a tomar e o curava as suas doencas com vinho quente com assucar, não se contentando com menos de tres ou quatro litros por dia.

O que si fica não é blague. Vem, com todas as letras, no «Diario de Noticias» de ha dias e de informacão do considerado diário, «bommo não ha que duvidar».

Parco noticia do 1.º de abril, mas não é, leitores, garantimo-lo.

Justo galardão

A briossissima direcção do Club Naval Povoense atendendo aos relevantes servicos á forma solicitação e carta que nos seus officios, sr. Narciso Correia, ultimamente occupou todos os cargos administrativos, dentro daquelle organo desportivo, vai propo-lo, na primeira assembleia geral a 22 de abril, ao socio benemérito. Associamos-nos a essa justa homenagem.

## DR. AFONSO COSTA

O Directorio do Partido Republicano Português recebeu do illustre estadista, a seguinte communicação:

Paris, 23 de Março de 1923.—Ex.ªs Senhores Presidente e Vogais do Directorio do Partido Republicano Português.—Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que recebi o seguinte telegrama:

«Lisboa, 20 de 18, 10—Congresso Nacionalista aprovou acclamado saudação V. Ex.ª como prestigioso chefe dum dos partidos da Republica o que tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª com meus cumprimentos.» (a) Augusto Vasconcelos.

Ao qual respondi nos seguintes terminos:

«Senhor Augusto Vasconcelos.—Palacio Cortes—Lisboa.—Povo V. Ex.ª seja interprete junto Partido Nacionalista do meu vivo reconhecimento pela penhorante saudação que me dirigiu sendo-me muito grato communicar a Directorio do Partido Republicano Português apezar meu afastamento actividade politica. Dedicados cumprimentos.»

Aproveito esta oportunidade para apresentar V. Ex.ª os protestos da minha mais alta consideração e da minha sincera amizade, pois sou—De V. Ex.ª, Am.º Mt.º Att.º Ven.º e Obr.º—Afonso Costa.

## Energia e decisão

E' o que muito apreciamos no illustre ministro das finanças: a par de uma robusta intelligencia, possui s. ex.ª uma vontade ferrea de agir energeticamente para reprimir abusos.

Haja em vista o seu decidido f.ºcceder em casar a licença de negociar em cambiais a entidades que precaviam fazendo operações especulativas prejudiciais á economia do país.

O exemplo f.ºca, e é mister que frutifique para não resultar inutil a obra grandiosissima e sobretudo patriótica a que o governo, pela pasta de finanças, se propo.

São tantos os judeus!

## Rel duas vezes

Não se trata da dinastia de Bragança, nem de qualquer outra. Diz, sim, respeito a um peixe que sendo rei no nome, tambem o quiz ser no preço.

Delicioso peixe-rei que, na quarta feira, foi vendido na nossa praia pela invejada quantia de 90 escudos!

## O cambio

EM consequencia da aprovação da proposta do emprestimo no parlamento, o cambio vem melhorando dia a dia com passo firme.

A libra vale hoje menos cerca de 80 escudos do que valia. O sr. ministro das finanças garante que não se trata de uma melhoria ficticia, mas real, que se accentuara.

Fulgamos imento. O povo começa a respirar o ar puro que tanto ansiava. Até agora não se vivia, asfixiava-se.

Os preços do que é essencial á vida, mantem-se elevados. Não admira. E' cedo para se sentir os efectos da melhora cambial. Mas eles virão, ninguém tenha duvidas.

## CHANTAGE

Continua a fazer se a chantage de que a melhora dos cambios, provocada pela abertura do emprestimo interno-oiro, será de pouca duração se a referida operação não for seguida por outra externa tambem realizada na mesma especie. Insinuar, estupidamente, esses illustres pataratas que isso é impossivel e, portanto, concluem, maldoamente, que a baratesa da vida, que começa a manifestar-se, será só de pouca duração...

Essa gentilha que assim conjectura, anti-patrioticamente, fazendo o jogo dos vampiros do povo, está redondamente enganada. Os rendimentos do Estado em oiro, cobrindo todos os seus compromissos em cambiais, cifram-se, annualmente, como já aqui provamos, em cerca de 4 milhões de libras.

E' quantia mais do que sufficiente para do que, bem manejada, impossibilita a recedida da famosa escroqueria dos 50 milhões de dolares.

De resto, esse saldo-oiro, que vai aumentando, progressivamente, á medida que o escudo se valoriza, vai-se, igualmente, tornando cada vez maior, devendo atingir proporções que, dum momento para o outro, se o governo quizer, chegará para estorpar todos os aventureiros da Bolsa.

O resto são roquoyos sinistros da maldita caletta reitorinhada com a fome do povo, a qual, irremediavelmente, se esterioriza nos paroxismos da impotencia!

## Paroxismo

A semana que Andou foi muito escura de ponto de vista, de mareas que fizeram, tendo, por vezes, estado o subterráneo na barra.

FASCOA DE 1923  
Alvaro Dias d'Oliveira  
Proprietario da Sapataria Velhinho  
Cumprimento aos seus Ex.ªs clientes e amigos augurando-lhes BOAS FESTAS